



## A VISITA DE SUA SANTIDADE

Este não é um título comum para um comunicado de um sindicato, nem tão pouco aflora questões religiosas. Para que não restem dúvidas, o SINTAC respeita, como não poderia deixar de ser, todos os credos e religiões, respeita a opção de cada indivíduo.

Mas este comunicado, recai sobre o que esta visita envolve, face ao posicionamento da Empresa relativamente aos seus trabalhadores. Senão vejamos:

- A Empresa não aumenta os seus trabalhadores desde 2008
- A Empresa alega que, os milhões de lucro que constam no relatório da TAP “não são bem assim”.
- A Empresa fez deslocar oito camiões TIR, com material de placa para a Base Aérea nº 5, material esse, retirado de serviço por mais de uma semana. Acreditamos que tenha feito falta na Portela, mas se não fez, melhor, evitar-se-ão contratos de Leasing futuros.
- A apólice de seguro cobrirá o material em base militar? Os trabalhadores deslocados estão seguros ao manusear tal equipamento?
- Irão Srs. e Sr.ªs do Corporate (serão muitos?) estar na primeira fila a receber Sua Santidade? Se vão, é pago pela Empresa ou é pago do bolso de cada um dos “deslocados”?
- Quanto aos milhões que a aparição de uma marca vale num momento destes, perguntamo-nos quanto é que a TAP pagou à SPdH para ter duas escadas pintadas com as cores da TAP? Esperemos que o negócio tenha valido a pena, uma qualquer “Vodafone” teria pago o seu peso em ouro. **Já não há razão para não proceder aos aumentos dos trabalhadores da SPdH.**
- Se a TAP não pagou, e a desculpa for “**o espírito de grupo**”, será o mesmo espírito que acabou com os bilhetes S1 e S2? O mesmo que obriga a pagamentos milionários por um simples cabo de computador? O mesmo que aplica a desigualdade de tratamento dos trabalhadores da SPdH para os das demais Empresas do Grupo (mesmo que estes possam ter comprado acções do Grupo caso tivessem mais de três anos de antiguidade)? Se for essa a desculpa em matéria de Gestão, tem um nome pouco agradável (juridicamente falando).

Obviamente que muitas destas matérias pertencem ao controlo de gestão eleito para o efeito. Infelizmente estas servem para desmobilizar os trabalhadores da defesa dos seus legítimos interesses, fazer fretes ao “patrão”, entre outras campanhas de encomenda.

**O SINTAC aborda estas matérias numa perspetiva unicamente sindical, até porque sabemos respeitar as competências de cada um** (mesmo que os responsáveis não o sejam).

Não é aceitável serem sempre os mesmos a pagar incompetências. Há que inverter o paradigma!

## ESTAMOS COMO SEMPRE ESTIVEMOS, DE FORMA SÉRIA

A Direcção